



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Equipe de Campo:

Prof. Luiz Cezar Machado Pereira

Profa. Maria de Fátima Barbosa

Discentes: Fabio Miranda Walker, , Giancarlo Arrais Galvão, Luis Fernando Bezerra. Michelle de Souza Brito, Renata de Souza Gomes. Samylla Karen. Fabrício Lima da Silva, Gabriela Felix do Nascimento Silva.

Biólogo Eder Ricardo Paetzhold.

Biólogo: Pedro Jorge Brainer de Carvalho.

Bióloga: Thalita Oliveira Honorato.

Biólogo: Eduardo Borges de Assis

Biólogo: Prof. Arnaldo José Correa Magalhães Junior UNIVASF-São Raimundo Nonato

Biólogo: Francisco Antonio Gabriel Neto.

Bióloga; Carla Costa da Silva

Biólogo: Alessandro Max Bearzi Ramalho

Bióloga: Gardênia Ribeiro Pimenta

Arrais de Embarcação: Eugênio de Oliveira Freitas

Equipe de Laboratório:

Profa. Patrícia Avello Nicola Prof.a. Med. Veterinária Márcia Bento Moreira Prof. Med. Veterinário Marcelo Domingues de Farias , Profa Bióloga . Kiria de Andrade Bortoletti, Prof. Biólogo Draulio Costa da Silva, Prof.a Bióloga Michelly Correa Diniz Discentes: , , , Geiza Rodrigues dos Santos Nascimento, Larissa Selma Mot , Wilson Duarte Ferrari., Isis Cristina Urias, Sarah Karoliny Rodrigues Teixeira. Franciane Barbosa da Silva., Fernanda Silva Santana. Elizabete Karla Motta Rios Santos.. Iardley Cicero Varjão. Ana Paula Gomes Tavares, Ellen Cândida Ataíde Gomes, Marjore Fernandes Nogueira, Rodrigo Menezes Gomes,, Cristiellen Cardoso dos Santos, Sheyla Lima de Aquino

Administrador. Fabio Teixeira de Souza, Thaline Protássio Araujo

SIG : Luirick Felix Silva Barbosa, Josiel dos Santos, Kathianne de Souza

Médica Veterinária: Adriana Alvez Quirino



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

RELATÓRIO TÉCNICO 01 A 31 DE OUTUBRO DE 2010

INTRODUÇÃO

A modificação de ambientes naturais por ação antrópica tem, como consequência, em muitos casos, a alteração da composição qualitativa e quantitativa de espécies da fauna original, porém citando o próprio Programa Básico Ambiental de Conservação da Fauna e Flora o qual é uma condicionante do Licenciamento Ambiental cita que o programa é de vital importância para impedir a ocorrência, mitigar e compensar os impactos negativos, bem como otimizar os impactos positivos, a serem provavelmente impostos ao ambiente da Caatinga, pela implantação do Projeto de Integração do Rio S. Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. E a proposta final deste programa será fornecer diretrizes para conservação da flora e fauna local, porém a grande dificuldade e talvez o grande obstáculo seja o limitado conhecimento sobre o Bioma Caatinga. Toda e qualquer medida de cunho conservacionista pressupõe um conhecimento do *status* de conservação do ecossistema ou da espécie em questão. O conhecimento do *status* de conservação é alimentado por informações essenciais como: a identidade da espécie, sua distribuição geográfica e dados ecológicos da mesma (tal como sua sensibilidade a alterações do ambiente e suas interações com outras espécies). Já a taxonomia, isto é, a ciência da descrição e da identificação das entidades biológicas, é a ferramenta mais básica e fundamental para qualquer estudo zoológico ou botânico. Somente com o conhecimento da correta identificação taxonômica, é possível a realização de quaisquer estudos ecológicos e comparativos. Portanto, de posse destes conhecimentos, torna-se viável o entendimento dos impactos antrópicos (*cit.* PBA 23).

A composição do Programa Básico Ambiental de Conservação da Fauna e Flora esta subdividido em 8 subprogramas , sendo que 7 desses subprogramas estão relacionadas a Fauna do Bioma Caatinga. Desses 7 subprogramas as atividades de Resgate de Fauna Silvestre esta conjugado normativamente através da IN 146/2007- IBAMA, a qual estabelece os critérios para procedimentos relativos ao manejo de fauna silvestre (levantamento, monitoramento, salvamento, resgate e destinação) em áreas de influencia de empreendimentos e atividades consideradas efetiva ou potencialmente causadoras de impactos à fauna, sujeitas ao licenciamento ambiental.

PISF - FAUNA

No entanto, o resgate de fauna é um assunto bastante polêmico, e cuja validade tem sido bastante discutida. No entanto, eticamente, não é possível permitir que esses animais simplesmente fiquem onde se encontram durante o processo de supressão da vegetação e enchimento dos reservatórios e canais do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Portanto, apesar de controverso, o resgate de fauna ainda é a única alternativa viável no manejo das populações afetadas por desmatamentos e por enchimentos de reservatórios. O presente relatório é um sumário das atividades cotidianas nas áreas de ASV (s) (Autorizações de Supressão da Vegetação) nos Eixos Norte e Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional no mês de outubro 2010.

METODOLOGIA

A equipe em campo no mês de outubro de 2010 estabeleceu-se no Eixo Norte nos municípios de Salgueiro para o atendimento nos lotes , 2,3 4 e no município de Mauriti para o atendimento dos Lotes 6,7,e para as atividades relacionadas ao Túnel Cuncas (Fotos 1,2) .Para o Eixo Leste a equipe estabeleceu-se nos municípios de Petrolândia e Floresta para o atendimento do Lote 9, e no município de Custódia para os Lotes 10,11,12e 13.

O período de atividades de Resgate foi de 01 a 31 de outubro de 2010. A equipe foi composta por dois biólogos e um médico veterinário de campo mais quatro estagiário para o Eixo Norte, e para o Eixo Leste a equipe foi formada por três Biólogos um veterinário. As equipes foram subdividas conforme a programação semanal de desmate repassado pelo Ministério da Integração Nacional para o acompanhamentos nas frentes de supressão da vegetação. Como citado acima os demais estagiários ficaram lotados nas dependências do Centro de Triagem do Projeto de Integração do Rio São Francisco situado na Universidade Federal do Vale do São Francisco - CETAS-CEMAFAUNA, bem como os professores de Medicina da Conservação.

Seguindo as IN146/2007 em campo foram realizadas as seguintes atividades :

1) Afugentamento

O afugentamento é componente básico para a identificação de vertebrados terrestres de médio e grande porte. O “afugentamento” consiste numa saída a campo anterior ao início das atividades de supressão vegetal, esta saída tem o objetivo de reconhecimento da área e de promover o auto-

PISF - FAUNA

deslocamento de espécies com grande mobilidade. Nesta saída é realizada ainda a busca ativa por espécies com menor potencial de deslocamento, que após serem capturadas recebem destinações convenientes. Ninhos de aves encontrados nos talhões a serem desmatados são marcados com fitas zebreadas e suas coordenadas geográficas registradas, esses ninhos são monitorados e quando por ventura forem encontrados filhotes, estes são avaliados quanto ao tempo restante para sua dispersão.

Nesta frente de ação é comum o encontro de ninhos de difícil visualização, uma vez que os operadores atuam diretamente em cada árvore isoladamente, nestas ocasiões o operador se reporta à um dos membros da equipe, que executa o isolamento da árvore para a realização do monitoramento do ninho”.

2) Supressão da Vegetação:

A supressão da vegetação é o local onde ocorre um numero expressivo de captura dos animais , principalmente nas áreas denominadas de Expurgo “ *remoção do material vegetal.*”(Fotos 04 e 05). Primeiramente os animais capturados são avaliados seus aspectos de saúde e identificados até o Táxon mais específico *quando possível* e os mesmos são acomodados em caixas de madeira sacos de pano ou potes de plásticos. Os acondicionamentos depende da condição física e saúde de cada indivíduo e suas condições biológicas. Esses animais são deslocados até os CETAS-MÓVEL, situados em canteiros de obras das construtoras nos Trechos I,II e V do PISF localizados em: . 1) CTM 01. localiza-se no Município de Salgueiro - PE, 2) CTM 02 localiza-se no Município de Mauriti – CE , 3) CTM 03 localiza-se no Município de Ibimirim, 4) CTM 04 Município de Custódia – PE, além desses, o Programa possui duas bases de apoio nas áreas de Captação do Eixo Norte e Leste. A primeira localiza-se no 2º Batalhão de Engenharia da Construção do Exército Brasileiro no Município de Cabrobó, e a segunda no Município de Floresta –PE. No mês de outubro de 2010 a estrutura de transporte da equipe da UNIVASF para o atendimento do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional foi composta de seis veículos do tipo pick-up, e um veículo do tipo Van com capacidade para 13 pessoas utilizadas quase que diariamente para os trabalhos de fauna do PISF. Transportando os membros da equipe para o atendimento dos animais no CETAS Móvel e para o CETAS – CEMAFAUNA.

PISF - FAUNA



Fotos 1 e 2 . Emboque e janela respectivamente do Tunel Cuncas Lote 14.

Os animais foram primeiramente triados nos Containers que são os Cetas móveis e se necessário posteriormente encaminhados para o CEMAFAUNA o qual é a unidade de atendimento a todos os animais silvestres do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, localizado no Município de Petrolina PE.

3) Soltura:

Os animais após análise de Saúde como análise biológica os animais foram soltos nas áreas próximas a captura (Foto 03), bem como em pontos pré-determinados, conforme a planilha de resgate em anexo.

PISF - FAUNA



Foto 3 Soltura de *Boa constrictor* Lote 11

Equipes Colaboradores Mateiros :

No mês de outubro de 2010 equipe um mateiros da CCASF, , um da OAS, um da EMSA, 2 da CAMTER-EGESA e dois da ENCALSO, dois do CONSORCIO NORDESTINO. A disponibilidade dos Colaboradores no Resgate de Fauna, foi apresentado como auxílio para a equipe de Fauna no Plano de Supressão da Vegetação de cada empresa.

PISF - FAUNA



Foto 04 . Remoção da Vegetação no Lote 12



Foto 05 Supressão da Vegetação Lote 12.

PISF - FAUNA

RESULTADOS

Capturou-se um total **09** espécies no período referente ao mês de outubro de 2010, com um somatório de **10** espécimes, sendo que a destinação mais freqüente para os indivíduos foi a Soltura branda, seguido da reabilitação para no CETAS.

05 (50%) Soltura Branda, Coleção **02** (20,0%), Descarte **0,0** (0.0%) e **03** (30,0%) CETAS (CEMAFAUNA).

**ANIMAIS CAPTURADOS EIXO NORTE LOTES 03 E 04/RESERVATÓRIOS
NEGREIROS E PENAFORTE/ENCALSO, CCASF-OUTUBRO (2010)**

GRUPO	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Ave							1
	Strigidae						
		<i>Athene cunicularia</i>				1	
Reptilia							3
	Colubridae						
		<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	1				
	Viperidae						
		<i>Bothrops sp.</i>				1	
		<i>Crotalus durissus</i>				1	
Total			1	0	0	3	4

PISF - FAUNA

ANIMAIS CAPTURADOS EIXO NORTE LOTE 06/CONSÓRCIO NORDESTINO OUTUBRO(2010)							
ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Reptilia							1
	Teiidae						
		<i>Tupinambis merianae</i>	1				

ANIMAIS CAPTURADOS EIXO LESTE LOTES 11 E 12 OUTUBRO (2010)							
ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Amphibia							1
	Hylidae						
		<i>Corythomantes sp.</i>	1				
Reptilia							4
	Amphisbaenidae						
		<i>Amphisbaena sp.</i>		1			
	Boidae						
		<i>Boa constrictor</i>	2				
	Colubridae						
		<i>Liophis viridis</i>		1			

CROQUI DAS ÁREAS DE RESGATE EIXOS NORTE E LESTE

Eixo Norte:

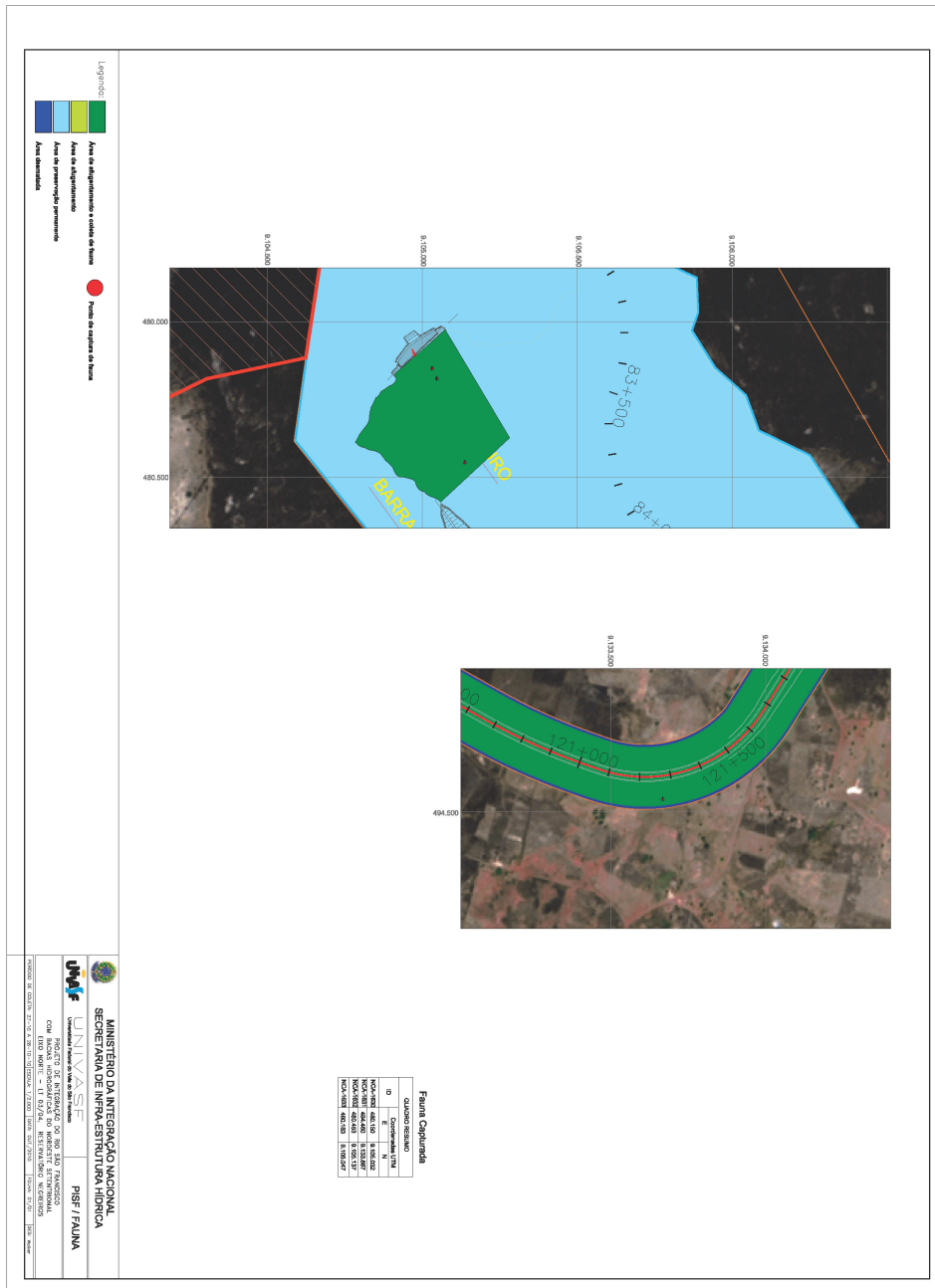


Fig. 01. Georeferenciamento do animais Capturados, Reservatório Milagres, Lote 4.

PISF - FAUNA

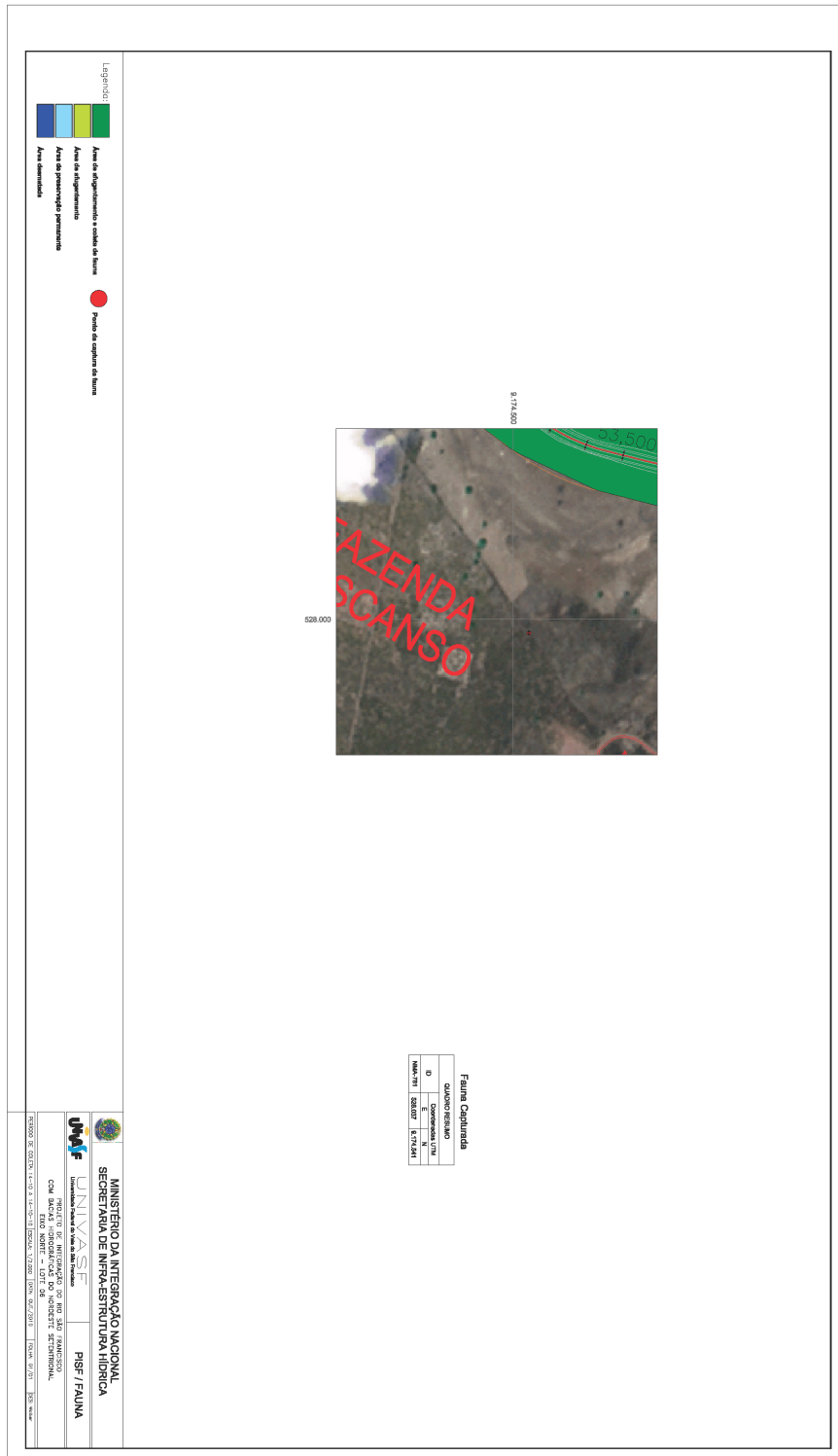


Fig. 02. Georeferenciamento do animais Capturados, Lote 6

PISF - FAUNA

Eixo Leste

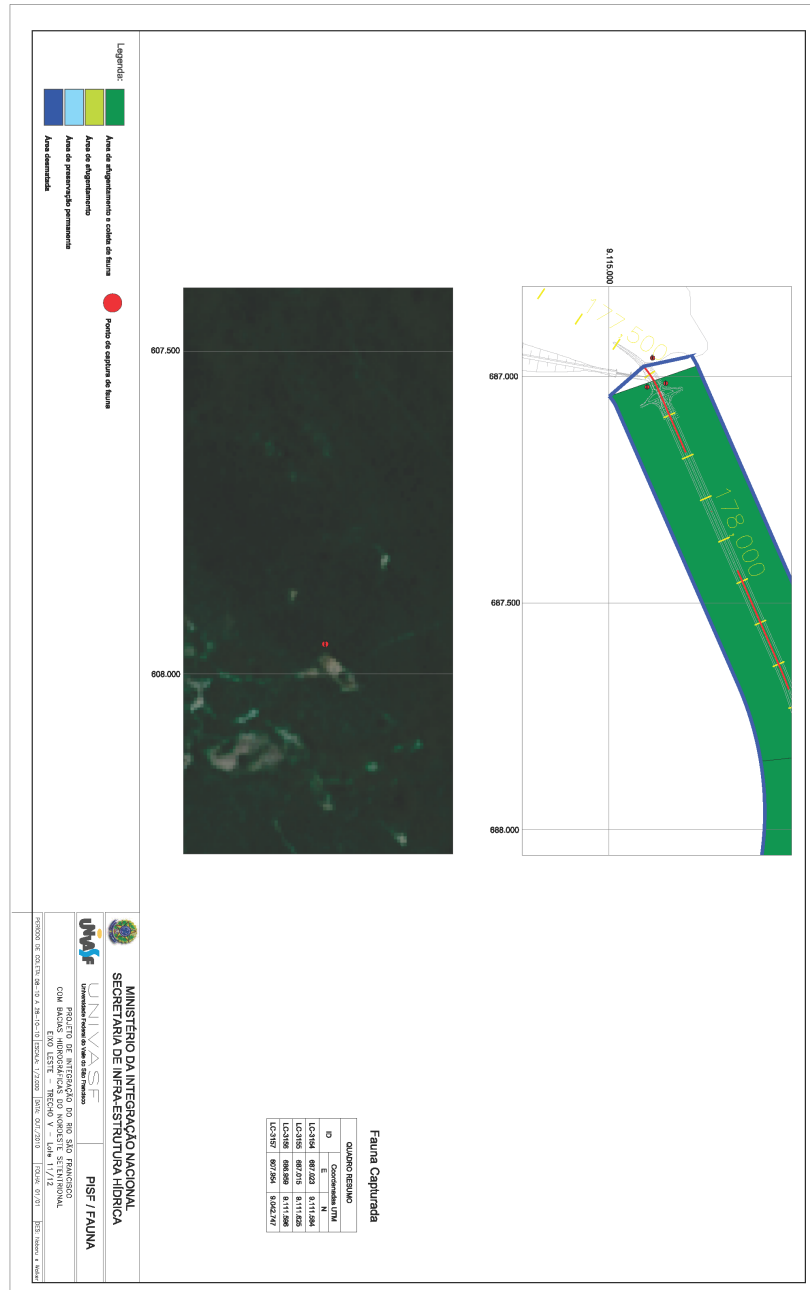


Fig. 03. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho V, Lote 12 (OAS)

PISF - FAUNA

LISTA DE ESPECIES NO MÊS DE OUTUBRO DE 2010

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	NOME COMUM
Amphibia			
	Hylidae		
		<i>Corythomantes sp.</i>	Perereca-verde
Reptilia			
	Amphisbaenidae		
		<i>Amphisbaena sp.</i>	Cobra-de-duas-cabeças
	Colubridae		
		<i>Oxyrhopus trigeminus</i> Duméril, Bibron & Duméril, 1854	Falsa-jararaca
		<i>Liophis viridis</i> Günther, 1862	Cobra-verde
	Boidae		
		<i>Boa constrictor</i> Linnaeus, 1758	Jiboia
	Teiidae		
		<i>Tupinambis merianae</i> (Duméril & Bibron, 1839)	Teiú
	Viperidae		
		<i>Bothrops sp.</i>	Jararaca
		<i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758	Cascavel
Ave			
	Strigidae		
		<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	Coruja-buraqueira
TOTAL		9	

CONSIDERAÇÕES.

No mês de outubro de 2010 as Construtoras dos Trechos I,II e V do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional diminuíram consideravelmente as atividades de Supressão da Vegetação nos Reservatórios e Canais diminuindo também o resgate de fauna silvestre

No Mês de outubro de 2010 continuamos as atividades de escolhas de ponto de monitoramento de Fauna em Monitoramento de Fauna Terrestre PMN12, (Ponto de Monitoramento do Eixo Norte N.12).



Foto. 6 . Ponto de monitoramento do Programa de Conservação de Fauna e Flora, Programa Básico Ambiental 23, (PMN12).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Anexo

Planilha de Resgate

OUTUBRO-2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Lote/Empresa	ID	data	mês	ano	Táxon	nome comum	Família
LT-03/Reser. Negreiros/Encalço	NCA-1630	28.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	Falsa-coral	Colubridae
LT-04/Encalço/Penaforte	NCA-1631	27.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira	Strigidae
LT-03/Reser. Negreiros/Encalço	NCA-1632	28.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Bothrops sp.</i>	Jararaca	Viperidae
LT-03/Reser. Negreiros/Encalço	NCA-1633	28.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Crotalus durissus</i>	Cascavel	Viperidae

EIXO NORTE – ANIMAIS CAPTURADOS OUTUBRO 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

GPS	ponto de captura		Grupo	ambiente	área	destinação	armazenamento	data soltura	GPS solt
283	24L 0480150	UTM 9105032	Reptilia	Florestal 1	Direta	SB	-	28.10.10	Negreiros
280	24M 0494460	UTM 9133667	Ave	Florestal 1	Direta	CEMAFAUNA	-	-	-
281	24L 0480453	UTM 9105137	Reptilia	Florestal 1	Direta	CEMAFAUNA	-	-	-
282	24L 0480183	UTM 9105047	Reptilia	Florestal 1	Direta	CEMAFAUNA	-	-	-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

ponto de soltura		forma contenção	Situação do animal	Observações	Identificação / Especialista
24L 0479283	UTM 9102843	Supressão Manual	Vivo		CEMAFAUNA CAATINGA
-	-	Encontro casual	Vivo	Filhote encaminhado para CEMFAUNA	CEMAFAUNA CAATINGA
-	-	Supressão Manual	Vivo		CEMAFAUNA CAATINGA
-	-	Supressão Manual	Vivo	Perdeu o guizo	CEMAFAUNA CAATINGA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Lote/Empresa	ID	data	mês	ano	Táxon	nome comum	Família
LT-06 /Consórcio Nordeste	NMA-781	14.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Tupinambis merianae</i>	Teiu	Teiidae



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

GPS	ponto de captura		grupo	ambiente	área	destinação	armazenamento	data soltura	GPS solt
57	24M 0528037	UTM 9174541	Reptilia	Antropizado	Direta	SB	-	15.10.10	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

ponto de soltura	forma contensão	Situação do animal	Observações	Identificação / Especialista
	Entrega por terceiros	Vivo		CEMAFAUNA CAATINGA

PISF - FAUNA
 EIXO LESTE-ANIMAIS CAPTURADOS OUTUBRO 2010

Lote/Empresa	ID	data	mês	ano	Táxon	nome comum	Família
LT-11/OAS	LC-3153	06.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	Boidae
LT-12/OAS	LC-3154	08.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Liophis viridis</i>	Cobra-verde	Colubridae
LT-12/OAS	LC-3155	08.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Amphisbaena sp.</i>	Cobra-de-duas-cabeças	Amphisbaenidae
LT-12/OAS	LC-3156	08.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Corythomantis sp.</i>	Perereca	Hylidae
LT-11/OAS	LC-3157	28.10.10	OUTUBRO	2010	<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	Boidae

PISF - FAUNA

,4

GPS	ponto de captura		grupo	ambiente	área	destinação	armazenamento	data soltura	GPS solt
-	-	-	Reptilia	Antropizado	Direta	SB		06.10.10	Serra da Vacca Preta
155	24L 0687023	UTM 9111584	Reptilia	Florestal 1	Direta	CC		-	-
156	24L 0687015	UTM 9111625	Reptilia	Florestal 1	Direta	CC		-	-
157	24L 0686959	UTM 9111596	Amphibia	Florestal 1	Direta	SB		08.10.10	Serra da Vaca Preta
-	24L 0607954	UTM 9042747	Reptilia	Antropizado	Direta	SB	-	-	-